

Tucano pode fazer revisão

Fernando Henrique Cardoso é candidato que, se eleito, terá mais força para promover logo em seguida uma revisão constitucional, segundo o analista político Gaudêncio Torquato, titular da cadeira de **marketing** político da Universidade de São Paulo.

Na visão de Torquato, Lula teria muitas dificuldades para isso e, se for eleito, o país corre o risco de viver uma séria crise política.

Os programas de governo dos dois candidatos, diz o analista, só terão condições de ser colocados em prática se houver um grande pacto político.

“Ninguém governará sem uma grande aliança nacional. O país terá de ser administrado com ampla base política”, prevê.

Renda e emprego — Em um aspecto, porém, Torquato considera o programa de governo do PT mais consistente do que o do PSDB: a re-

distribuição de renda.

“Em relação à dívida social, os projetos petistas de reforma agrária e de geração de empregos têm uma abrangência maior”, afirma.

O analista ressalva, entretanto, que o PT pretende extrair os recursos para execução de sua proposta de uma fonte que já secou: o estado.

“É o modelo nacional estatista, que o PSDB já deixou para trás há tempos.”

Além disso, Torquato acha que Lula cometeu um “erro capital” em sua campanha eleitoral e na forma de apresentar seus argumentos, ao adotar uma linguagem amargurada.

“O Brasil de hoje não é o de 89. Hoje, o povo quer soluções e não diagnósticos”.

Sob esses aspectos, Torquato acredita que Fernando Henrique acertou em seu discurso de campanha. “Ele usou uma linguagem de segurança, futuro, estabilidade”.